

Ainda mais:

ABC do Brasil, publicado em italiano e russo, e ainda não traduzido para o português, é o título de seu último livro, escrito em 1975. O autor, que se dizia um "poeta bissexto e inédito", não se considerava, porém, um economista autêntico:

— "Duvido que alguém em sã consciência, dedicado a esta matéria com um sentido vertical e horizontal de cultura, possa se considerar um economista autêntico, porque o estudo da Economia compreende, forçosamente, também a Sociologia, a Política, a História e a Matemática. Infelizmente, dada a necessidade de ganhar o pão de cada dia, ainda não tive tempo para completar, como ambiciono, uma soma substancial de conhecimentos que justifiquem o título de economista que recebi pelos trabalhos publicados", afirmava Humberto Bastos.

Entretanto, lembrava que se desejassem fazer justiça a seu trabalho, reconhecessem que seus livros tiveram o mérito de tornar a ciência econômica acessível ao povo.

Sr. Presidente, o homem que se exprime é, em dado momento, um homem feliz e é, além disso, um homem poderoso porque, lançando a idéia, ele se comunica numerosamente e influi em grau maior ou menor no destino dos homens; e é, ao mesmo tempo, pelo fato de se exprimir e se realizar através de expressão, um fenômeno de ordem e de paz.

Todavia, quando a palavra foge, os sentimentos se traduzem primariamente, pelo clamor ou pelo gesto desgovernado e bruto: aí o espírito se ausenta e os impulsos instintivos superam todas as vigilâncias e censuras da civilização.

Dai, o entendimento que nenhum escritor digno desse nome, como o foi Humberto Bastos, escreveu em vão.

Esta a homenagem que presto emocionado a Humberto Bastos, velho amigo de uma infância sofrida, ao registrar o seu falecimento que consternou a toda Nação.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Henrique de La Rocque) — Concedo a palavra ao nobre Senador Luiz Viana.

O SR. LUIZ VIANA (ARENA — BA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

Na semana passada, nós baianos tivemos o pesar do falecimento do advogado Paulo Almeida, que foi realmente um dos mais ilustres profissionais da Bahia nos últimos tempos: Presidente da Ordem dos Advogados e Presidente do Instituto dos Advogados.

Durante toda a sua vida foi um profissional que se fez notado, não somente pelo seu caráter como pela sua inteligência.

No período em que tive a honra de governar o meu Estado, foi ele Procurador-Geral do Estado, cargo em que também se houve com o mesmo brilho e a mesma dedicação que lhe eram habituais em todas as tarefas que lhe foram cometidas na vida pública e na vida de Advogado.

Lamenta assim, a sociedade, a comunidade baiana o desaparecimento de uma figura que a honrou e que a ilustrou e cujo passamento desejo deixar registrado, nesta oportunidade, nos Anais desta Casa. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Henrique de La Rocque) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Daso Coimbra.

O SR. DASO COIMBRA (ARENA — RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

O Estado do Rio já tem um circuito que alcança todos os municípios fluminense asfaltado. No entanto, são necessárias várias obras para asfaltamento de pequenos trechos de interligação de tráfego não tão intenso, mas de grande importância para aquelas regiões.

O Departamento de Estradas de Rodagens do Rio de Janeiro, estudando uma forma de viabilizar este capeamento asfáltico,

chegou à conclusão de que se fosse feita uma estabilização betuminosa com solo-asfalto, seria conseguida uma economia de 80% sobre o custo da pavimentação convencional.

Assim é que em estradas onde o tráfego de caminhões não atinge a mais de trezentas unidades por dia, mas o escoamento da produção dessas regiões é muito importante, programou-se a pavimentação por esse tipo de solo-asfalto em 148 quilômetros em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Entre eles, Sr. Presidente, está o trecho RJ-146 e RJ-174, que vai de Manuel Moraes a Trajano de Moraes, com 18 quilômetros e o trecho da RJ-148, que vai de Rio Grandina-Sumidouro-Peão-Carmo, com 60 quilômetros e o trecho da RJ-151, de Manuel Duarte a Monte Serrat com 34 quilômetros, entre outros trechos a serem asfaltados.

Essa estrada, a RJ-148, parte do Município de Nova Friburgo, do Distrito de Rio Grandina e atravessa o Município de Sumidouro e vai também ao Município de Carmo, atravessando uma região hortigranjeira de grande importância. Em época de chuva, torna-se difícil o escoamento da produção nessas regiões e, na época de seca, a poeira é intensa.

Sr. Presidente, várias vezes abordamos da tribuna a necessidade, junto às autoridades, deste capeamento asfáltico e agora, quando o Governo do Estado do Rio de Janeiro resolve executá-lo, queremos endereçar às autoridades do meu Estado os agradecimentos de toda aquela população, que o faz por meu intermédio. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Henrique de La Rocque) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Oswaldo Lima.

O SR. OSWALDO LIMA (MDB — RJ. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

Chega ao nosso conhecimento a brilhante iniciativa da CEDAE, órgão responsável pela água e esgoto no Estado do Rio de Janeiro, em solucionar o angustiante problema de abastecimento d'água no Bairro Chacrinha em Nova Iguaçu, uma obra há muitos anos protelada, não obstante a sua grande necessidade para aquela região.

A iniciativa decorre, Sr. Presidente, do trabalho incansável e laborioso de um leal amigo da comunidade — o Vereador, que recolhe, avalia e é sensibilizado pelos anseios e necessidades prementes da coletividade que representa, explicitando oficialmente, através de seu mandato, a vontade popular.

O Bairro Chacrinha, Sr. Presidente, é um desses fenômenos daquele populoso Município. Com seus quase cinquenta mil habitantes, vem experimentando por longos anos a imaginação realizadora dos vários Prefeitos que pela Prefeitura passaram e se limitaram a cobrar impostos cada vez mais caros.

Com o seu grande número de ruas sem calçamento, sem esgoto e sem iluminação pública, alimenta esperanças em ver diminuídos seus problemas com melhor e maior atenção da atual Administração Municipal que, não fugindo à regra, limita-se a impor ao povo impostos e taxas com elevado índice de majoração.

Com a substituição dos canos da rede de abastecimento d'água bem como a colocação de outros, atendendo o plano de ampliação requerido para as ruas Magdalena Anita, Casemiro de Abreu e Avenida Araguaia, no Bairro da Posse, vizinho ao do Chacrinha, queremos prestar nossas homenagens ao brilhante Vereador José Roberto de Arruda Câmara, que requereu, formalmente, na Câmara dos Vereadores de Nova Iguaçu, providências à CEDAE, na pessoa do seu Presidente, Dr. João Ribeiro Nascimento, para implementação da referida obra.

Se está sendo realizada, agora, uma iniciativa desta importância, devemos-lhe ao Vereador, pelo seu incansável trabalho e inabalável determinação por servir à sua comunidade.

Ressalto, Sr. Presidente, as qualidades e o alto espírito público deste jovem que surge no cenário político iguaçuano como uma de suas mais gratas revelações. Secretário da Câmara Municipal, tem